



AMAZÔNIA BRASILEIRA

MARABÁ/PARÁ, COMEMORA SEUS 111 ANOS

Marabá, no Pará, comemorou no dia 05 de abril, os seus 111 anos. Não é apenas o fato de parabenizar a cidade, localizada no sudeste do Pará, pelo seu aniversário, mas também a importância de celebrar a rica história e a diversidade cultural e socioeconômica desse município, banhado pelos Rios Tocantins e Itacaiúnas. Com uma população de cerca de 272 mil habitantes é uma das importantes regiões da Amazônia, e Marabá destaca-se como um polo econômico focado na criação de bovinos, sendo o 5º mais importante município que desenvolve a pecuária do Brasil. Neste dia especial 05 de abril, são registradas não somente as congratulações e as lembranças dos anos que se passaram, mas também a promessa de um futuro promissor para essa comunidade acolhedora e cheia de solidariedade. E uma das grandes preocupações é que se priorize o desenvolvimento com proteção ambiental.



Há 21 anos: a revista Q.A. deu ênfase aos 90 anos do município de Marabá no Pará

YANOMAMIS

Asíntese da tribo dos Yanomamis no Brasil é alarmante. Eles que vivem em uma área de terra indígena de cerca de 9 milhões de hectares, situada entre Roraima e Amazonas, sendo aproximadamente 28.000 Yanomamis enfrentam constantes ameaças do garimpo ilegal, que causam danos ambientais e a saúde dos índios. Assim, a desnutrição atinge mais da metade das crianças e os casos de malária aumentam, entre outras gravidades. A ausência de ações públicas mais eficazes e permanentes contribui para o agravamento da situação. Os Governos Federal e Estaduais precisam reforçar seus compromissos com a proteção da saúde, nutrição e dos direitos dos índios e adotar medidas que garantam a segurança e bem-estar dos Yanomamis, e também da proteção ambiental.

RIOS BALSAS, MARAVILHA, COCAL, MOSQUITO E MACAPÁ

Fiamma Cardoso é formada em arquitetura e atua em Balsas/MA e outras regiões. Perguntada sobre a questão ambiental, notadamente sobre os recursos hídricos, Fiamma evidencia que "Balsas, de fato tem essa localização privilegiada porque tem dois grandes rios, que são os Rios Balsas e o Maravilha, e vários outros afluentes que alimentam muito esses dois rios que são os Rios Cocal, Mosquito e Macapá. Então, essa questão ambiental também é

tratada dentro dessa gestão Dr. Erik/Celso Henrique, e ela vem sendo organizada também". Fiamma acrescenta ainda: "(...) vem se fazendo um trabalho de cuidar dos rios, até porque é uma riqueza incalculável. Um rio traz desenvolvimento para uma cidade. Água é vida. É feito fiscalização, monitoramento de desmatamentos e queimadas na beira dos rios, construções irregulares. Tudo isso é observado e fiscalizado, de modo que não prejudique os nossos rios".



Fiamma Cardoso: recursos hídricos

ESTILO

■ Segundo dados do Sistema de Alerta de Desmatamento no Cerrado (SAD Cerrado), o desmatamento nesta região aumentou cerca de 103% em novembro de 2023. É necessário combater com vigor essa devastação que afeta o Bioma.

■ Com a estiagem na Amazônia, estudos alertam sobre a redução da capacidade de produção de chuvas do Bioma devido aos desmatamentos. Com a seca e o calor há alteração no ciclo da biodiversidade, e "processo de savanização na região".

■ A invasão garimpeira no território Nambikwara persiste no governo atual e desencadeia a exploração de ouro ilegal, revela a lacuna da atuação da FUNAI e acentua a vulnerabilidade das comunidades indígenas. Isso preocupa muito.

■ De acordo com estudos, 1% (cerca de 77 milhões de pessoas) da população rica emite 16% de CO₂, equivalente à emissão de 5 bilhões de pessoas mais pobres. Os mais ricos são os principais investidores de indústrias poluentes.

■ O Pará, "concede por 40 anos" área de terras desmatadas, a Triunfo Xingu, à iniciativa privada, buscando a recuperação ambiental. Dessa forma, com o reflorestamento gerará um lucro aproximado de 400 milhões de reais no mercado de carbono.

■ A Antártica é importante para o equilíbrio climático e para regular as temperaturas, mas o degelo intensifica o aquecimento global e traz grandes impactos mundiais. A ONU alerta aos países que precisam reduzir ainda mais a emissão de CO₂.

■ Pesquisadores confirmam que a Amazônia foi mar em época passada. Recentemente, restos de micro fósseis e também materiais marinhos foram encontrados próximos a diversos rios da região comprovando essa hipótese da década de 1970.

■ Em 2025, acontecerá a COP 30, em Belém, e os governantes deverão apoiar a comunidade Amazônica na prática da Bioeconomia, conciliando produção e preservação, enquanto a posição de extremistas é deixar o Bioma "intacto".